

REPRESENTANTES PRESENTES

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO Gustavo Partezani Rodrigues - representante titular Eneida Heck – representante suplente
2. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO Tereza Beatriz Ribeiro Herling - representante titular
3. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA Valdir Arruda - representante suplente
4. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO Ana Lucia Ancona - representante suplente
5. CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO Nabil Bonduki - representante suplente
6. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - AVC Marco Antonio Ramos de Almeida - representante titular Antônio José Aures G. Zagatto - representante suplente
7. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO Suely Mandelbaum - representante suplente
8. SECOVI Eduardo Della Manna - representante titular
9. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO Marcelo Flora Stockler - representante suplente
10. FEBRABAN Celso Oxando - representante suplente
11. INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL – IAB Luciano Margotto Soares

DEMAIS PARTICIPANTES

- SÃO PAULO URBANISMO Fabio Teizo - Chefe de Gabinete Jair Zanelato - GOU / DGF
- PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO Valmir Rossignoli – SIURB

1. Expediente

- 1.1. Aprovação da ata da 111ª reunião ordinária da Comissão Executiva da OU Centro

Gustavo, coordenador da Comissão Executiva da Operação urbana Centro, verificado o quorum regimental, deu início a 18ª reunião extraordinária propondo submeter a aprovação dos membros a ata da 111ª Reunião Ordinária e na sequência expor as questões levantadas sobre a proposta de reurbanização do Vale do Anhangabaú para posterior debate e aprovação.

Marco Antonio, representante da Associação Viva o centro abriu uma questão de ordem referindo-se ao fato da Convocação para reunião mencionar apenas apresentação, alertando que a aprovação deveria estar condicionada a apresentação do projeto.

Gustavo esclareceu que a reunião extraordinária foi convocada exatamente para esse fim e que todas as questões levantadas pelos representantes estarão sendo apresentadas e respondidas. Propôs, na sequência a aprovação da ata da 111ª da reunião ordinária.

Gustavo propôs que a votação da ata ficasse para o final da reunião após as discussões, dando sequência a pauta e passando para informes gerais

2. Informes Gerais

Gustavo prosseguiu apresentando a proposta de reurbanização do vale do Anhangabaú, destacando os seguintes aspectos:

- A reurbanização do vale é a meta de nº 72 do conjunto de metas construídas conjuntamente com as 31 subprefeituras e demais contribuições postadas no espaço colaborativo da PMSP.
- Resultou de um amplo trabalho de pesquisa e análise, realizadas nos diversos workshops: “ Dialogo Aberto” dos quais participaram servidores públicos, representantes de associações de classe, órgãos profissionais, estudantes e moradores.
- O processo teve início com a elaboração de pesquisa baseada em metodologia consagrada que visava entender a utilização cotidiana do vale e durante os grandes eventos (shows e viradas cultural e esportiva)
- A pesquisa contou com mais 100 participantes dos workshops que divididos em grupos foi realizado o mapeamento e contagem das pessoas que circulam pelo vale nas diferentes horas do dia.

Com base nestes levantamentos foram elencadas as seguintes estratégias:

1. Melhorar a acessibilidade e as condições de circulação por meio de um tipo de revestimento de piso adequado ao elevado fluxo de pessoas;
2. Integração do Centro Novo ao centro Velho, contemplando o desejo das pessoas que circulam por meio da rede de transportes, a pé, em veículos particulares e bicicletas;
3. Transformar o vale em um ambiente propício a realização de atividades cotidianas e grandes eventos e shows, respeitando-se a escala humana;
4. Flexibilidade para atender as utilizações diversas ao longo do dia tais como: pela manhã – circulação das estações do Metro aos edifícios; na hora do almoço – contemplação, descanso e locais para refeição e no final da tarde permanência, convívio e circulação dos prédios as estações do Metro.
5. Conectar todas as fachadas dos pavimentos térreos com as fachadas do prédio dos correios, da Praça das Artes, do Conservatório Dramático Musical, Galeria Prestes Maia, etc., inclusive com os eventos e shows.

Informou que uma planta do programa estará na página Gestão Urbana, do site da Prefeitura de São Paulo, a partir da data de hoje.

MARA questiona se caso não houver aprovação da proposta na presente reunião a Resolução de dezembro seria invalidada.

Gustavo esclarece que a Resolução da Comissão Executiva publicada no D.O.M de dezembro aprovou a utilização dos recursos financeiros da Operação Urbana Centro para elaboração dos projetos condicionada a aprovação da proposta que foi apresentada.

Fábio Teizo Belo da Silva, Chefe de Gabinete da SP Urbanismo acrescentou que a realização da reunião extraordinária inclui todos os procedimentos para deliberação da proposta, que o ofício enviado antecipadamente aos representantes

incluía essa possibilidade, não havendo risco quanto a regularidade do procedimento.

Eduardo Della Mana, representante do SECOVI, teme que se invista em um bom projeto, mas sem as garantias da renovação do Vale do Anhangabaú, como ocorreu nos projetos do Parque Pedro II e Nova Luz.

Suely Mandelbaum, representante do Movimento Defenda São Paulo, disse que os projetos elaborados e engavetados, como o Parque Dom Pedro II e a Nova Luz, são muito ruins, e sugeriu que a Comissão participe de uma maneira ativa para garantir bons projetos para o Centro daqui para frente.

Tereza Herling afirmou que é necessário que os problemas do Vale não se arrastem por mais tempo. O vale é mal utilizado, há muitos anos, decorrente de uma série de questões; que essa administração esta tendo um olhar sistemático para o centro. Analisou que de fato o cronograma pode estar apertado, mas existe uma intenção clara de revitalizar essa área, de requalificá-la a partir de um processo com participação de todos os setores da sociedade envolvidos

Nabil Bonduki, representante da Câmara Municipal de São Paulo coloca que se não houver um início o cronograma não será cumprido. Destacou que várias questões deverão ser rediscutidas ao longo do processo. Ponderou que as opiniões divergentes são importantes, mas que não se pode deter o processo. Há um consenso de que o vale do Anhangabaú precisa mudar, os problemas foram se tornando crônicos ao longo do tempo. É importante avançar nas questões onde há consenso e amadurecer aquelas com menor aceitação.

Luciano concordou com a explanação do representante do SECOVI e afirmou que a proposta de reurbanização do Vale é extremamente séria, com metodologia inovadora e, deve sim, ir adiante.

Gustavo agradeceu todas as contribuições e disse que o projeto preliminar de revitalização do Vale foi construído por muitas mãos, de forma que o debate fosse suscitado de maneira ampla, sobre as questões relacionadas a espaço público, aspectos urbanísticos, sociais e econômicos.

Informou que a proposta do projeto piloto de revitalização do Vale está na página do site da Prefeitura de São Paulo -

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/centro-dialogo-aberto/o-vale-do-anhangabau/> - disponibilizado para críticas e sugestões.

Nabil Bonduki questiona se foram previstas etapas de implantação do projeto.

Gustavo responde que é desejável que o projeto seja dividido em etapas mas que a delimitação correta e viável depende dos estudos de engenharia.

Eduardo Della Mana elogia a sugestão do representante da Câmara Municipal de dividir a proposta em fases, porque mesmo com a participação das secretarias licenciadoras na elaboração do projeto não há garantia de que no momento da consulta formal essas secretarias não demorem em responder. Ressaltou que ao respeitar a ideia do conjunto, a Comissão Executiva já dá um aval, pois terá o sentimento de guarda desse projeto, garantindo que os projetos complementares sejam compatíveis com escopo aprovado. Colocou a sociedade merece uma resposta consistente sobre o projeto do Vale, considerando as intervenções na Quadra 27 e na *Praça das Artes*. Reiterou a importância do resgate do eixo da Avenida São João e o apoio para enterrar o “banheiro público”. Ainda considerou fundamental tentar integrar o projeto do Vale com o projeto de reforma do Terminal Pedro Lessa .

Gustavo respondeu que a Quadra 27 foi contemplada na proposta elaborada, faltando apenas finalizar as obras. Destacou que as sugestões apresentadas precisam ser organizadas para que se possa prosseguir na elaboração dos projetos. Destacou a necessidade de entender o projeto geral para possibilitar a análise, compreensão e deliberação. Ressaltou que é muito importante a Comissão Executiva ser a guardiã do projeto.

Ana Lucia colocou que a apresentação foi explicada com clareza e a proposta está ótima. Destacou que se pretende votar a contratação do Projeto Executivo a partir do Projeto Preliminar votado e aprovado, mas que, para que isso aconteça será necessário elaborar um Termo de Referência, que siga o Estudo Preliminar, e que defina quais os produtos a apresentar.

Gustavo recordou que na reunião anterior foi apresentada uma planilha – matriz do Termo de referencia, sendo descritos o escopo e o quadro técnico de profissionais.

Eduardo Della Mana colocou que o conjunto de informações debatidas pela Comissão subsidiam o Termo de Referência que será confeccionado pela SP Urbanismo, mostrando o que se espera e se pretende. Destacou que o TR pode até estabelecer as condições indispensáveis *para* se abrir uma licitação. Ressaltou que é possível elaborar o projeto básico com base no Termo de Referência, tal como foi feito com outras operações urbanas. Alertou tratar-se de uma licitação para elaboração de Projeto Básico, pois o Estudo Preliminar é o material que foi apresentado. O Termo de Referência, fornecerá as empresas participantes da licitação as diretrizes para apresentação do preço, estabelecendo o valor máximo de dois milhões e oitocentos mil reais, sendo que o Projeto Básico é que vai definir as etapas de execução.

Gustavo reforçou o entendimento de que será possível aprofundar qualquer questão do projeto, colocar em discussão além das sugestões feitas nesta reunião.

Eduardo Della Mana pergunta se a Comissão terá acesso a minuta do TR

Gustavo esclareceu que sim se que encaminhará o texto da minuta por correio eletrônico e definindo um prazo de retorno para críticas e sugestões

Gustavo dando continuidade a reunião GPR colocou em deliberação a proposta contida na Resolução 001/2014/OUC.

Proposta aprovada por 10 votos favoráveis e uma abstenção do representante da Associação Viva o Centro.

3. Assuntos Diversos

Retornando a aprovação da ata da 111ª reunião ordinária, **Gustavo** consultou os representantes se haveria correções a serem feitas no texto. Não havendo manifestação a ata foi colocada em deliberação tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.

A reunião foi encerrada as 12:30min.